

## **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

### **Estudo 7 – Números I**

### **Números 1 a 11**

Elaborado por Rogério Senna Dias  
[rogeriosenna@click21.com.br](mailto:rogeriosenna@click21.com.br)

O livro de Números nos mostra o povo hebreu a caminho da Terra Prometida. Este livro leva este nome porque começa com um grande recenseamento do povo israelita no deserto. A saída do Egito foi uma lenta e penosa caminhada em busca de uma terra. Neste livro a caminhada se transforma numa majestosa marcha organizada de todo um povo. As tribos de Israel estão todas presentes, formando esquadrões de Deus, cada uma com o seu estandarte e avançando em rigorosa formação. No centro de tudo vai a arca da aliança. Isso mostra que o livro não pretende narrar fatos históricos, mas quer nos transmitir mensagens.

Assim como os antepassados saíram da escravidão do Egito para chegar à terra de Canaã, do mesmo modo todo o povo de Deus é peregrino e caminha para a terra prometida por Deus.

Números é um dos livros mais humanos e mais tristes da Bíblia. Mostra como os hebreus fracassaram em cumprir os ideais que Deus lhes havia proposto. É uma história trágica de falta de fé, de queixas, murmurações, deslealdade e rebelião. Como consequência, quase toda a geração que havia presenciado as maravilhas do livramento do Egito pereceu no deserto sem entrar na terra

prometida. Somente três homens sobreviveram até ao fim do relato do livro: Moisés, Josué e Calebe.

Por outro lado, Deus levantou uma nova geração de hebreus, instruídos nas leis divinas e preparados para conquista de Canaã. A vida selvagem e incerta da peregrinação no deserto desenvolveu neles uma personalidade distinta da do homem escravo. Acostumaram-se à dureza, a suportar a escassez de alimento e de água, ao perigo contínuo de um ataque súbito dos povos do deserto. No final, os israelitas haviam chegado à margem do Jordão e estavam preparados para tomar posse de Canaã.

Moisés contou os israelitas duas vezes. O primeiro censo organizou as pessoas em grupos, para que se defendessem melhor. O segundo preparou os hebreus para conquistar a terra do lado leste do rio Jordão. Era necessário organizar as pessoas em grupos, a fim de que houvesse mais eficiência nas grandes empreitadas. É sábio calcular o custo antes de entrar em qualquer empreendimento, quando estamos cientes dos obstáculos à nossa frente, pois podemos evitá-los com mais facilidade. Na obra de Deus, precisamos remover barreiras de nosso relacionamento com as

pessoas, para que nossa eficiência não seja diminuída.

A contagem dos israelitas era importante, embora fosse longa. Os homens que podiam lutar precisavam ser enumerados, a fim de que o exército de Israel fosse formado antes de entrar na Terra Prometida. As tribos também precisavam se organizar, para que o espaço de terra de cada uma fosse determinado, bem como os registros genealógicos. Sem o censo, a tarefa de conquistar e dividir a Terra Prometida teria sido mais difícil. Sempre que estivermos em uma encruzilhada, é importante fazer um inventário dos recursos que temos. Seremos mais eficientes se, antes de tomarmos uma decisão, reservarmos tempo para realizarmos um “censo” de tudo o que temos: bens materiais, relacionamentos, condição espiritual, tempo e objetivos.

Por quê a nação de Israel foi organizada em tribos? Primeiro porque era uma forma eficiente de governar um grande grupo. Depois tornava mais fácil a divisão da Terra Prometida. Também fazia parte da sua cultura e herança, pois as pessoas não eram conhecidas pelo seu sobrenome, mas por sua família. Possibilitava também um registro das genealogias, pois era a única forma de comprovar que alguém fazia parte da nação escolhida por Deus. Além disso, a viagem seria bem-sucedida, visto que, ao seguirem o estandarte da tribo (um tipo de bandeira) as pessoas permaneciam unidas evitando que alguém se perdesse.

O Senhor mandou organizar Israel em quatro acampamentos, com três tribos em cada um. Esse deve ter sido um dos maiores acampamentos

que o mundo já viu. A organização de Israel era militar. Cada tribo tinha sua posição no acampamento e possuía seu comandante. A nação inteira estava organizada como um exército sob o comando de Deus que era o chefe Supremo e tinha sua tenda o meio deles. Ele dirigia os movimentos por meio da nuvem. Os levitas, que acampavam imediatamente em torno do santuário, eram a guarda de honra e de serviço.

A Igreja também tem de guerrear contra as forças do mal e tomar posse da Terra Prometida. Embora suas armas não sejam carnais e Deus lute por ela, convém que ela se assente e calcule o custo da luta e seus recursos antes de empreender o projeto. Deve também organizar bem as atividades, tais como evangelismo, visitação ou construção do templo. Há lugar para que todo crente trabalhe, porém se consegue muito mais trabalhando como equipe bem coordenada do que como indivíduos que trabalham sozinhos.

Destacamos ainda nesta lição o modo de abençoar os filhos de Israel. É a chamada bênção de Arão. A bênção era uma forma de pedir o favor de Deus sobre as pessoas, de tal forma que os israelitas seriam abençoados e protegidos; Deus se agradaria deles; Deus seria misericordioso e compassivo; Deus demonstraria o seu favor para com eles, em sinal de sua aprovação; e, Deus daria paz ao seu povo.

Finalizando nosso estudo vamos nos deter no capítulo 11 do livro de Números, que trata das murmurações do povo hebreu e o

desânimo de Moisés. Isto aconteceu porque Israel desviou seu olhar de Deus, começando a queixar-se no deserto. O sofrimento do povo se dava por causa do sol abrasador, das privações e dos perigos, mas, era isso escusa para ingratidão, irritação e espírito rebelde? Esqueceram-se eles da dura escravidão do Egito e dos milagroso livramento operado por Deus? A insatisfação acontece quando nossa atenção muda do que temos para o que não temos. Os israelitas não conseguiram pensar em nada além da deliciosa comida egípcia, que haviam deixado para trás. Assim como eles precisamos refletir onde está nossa atenção a maior parte do tempo. Estamos gratos pelo que Deus nos tem dado ou estamos sempre pensando no que gostaríamos de ter? Não devemos permitir que nossos desejos não realizados nos façam esquecer os presentes de Deus quanto à vida, à saúde, ao trabalho e aos amigos. Amém!